

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal: A Pobreza de Espírito — A Doença Que Nos Governa

Publicado em 2026-02-22 16:22:52



BOX DE FACTOS

- **Tese:** Portugal não é pobre de dinheiro; a pobreza mais grave é a de espírito.
- **Sintoma principal:** o culto do “não dá” como resposta final — sem diagnóstico, sem alternativas, sem coragem.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

profissional e político.

- **Antídoto:** pensamento de raiz, execução com método, responsabilidade e exigência cívica.

Portugal: A Pobreza de Espírito – A Doença Que Nos Governa

Há uma miséria que não se mede em euros nem se cura com inaugurações: a pobreza de espírito. Ela governa quando o “não dá” substitui o pensamento, a coragem e a responsabilidade.

Portugal sofre de uma doença antiga e persistente, mais pegajosa do que a burocracia e mais resistente do que a ferrugem: **a pobreza de espírito**. Não é falta de dinheiro. É falta de horizonte. É a incapacidade colectiva — demasiadas vezes normalizada — de conceber, de ousar, de organizar, de executar.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

arrogância e a excelência como ameaça. O português não é, por natureza, pequeno: é pequeno quando lhe ensinam que deve ser. E esse ensino é diário, feito de olhares, frases, “conselhos” e um medo social que parece polícia sem farda: **não te estiques.**

2) O “não dá” como religião nacional

O “não dá” é a palavra mais barata para travar qualquer caminho. É o travão perfeito: não exige prova, não exige estudo, não exige alternativa. Um “não dá” dito sem diagnóstico é um acto de preguiça intelectual; dito com autoridade, torna-se um acto de poder. E quando este espírito sobe de escala — da oficina para o gabinete, do balcão para o ministério — deixa de ser frase: passa a ser **método de governação**. Não se parte apenas mosaico: parte-se o futuro.

3) O fascínio pelo estrangeiro: submissão estética

Há uma forma de idolatria que nos seca por dentro: acreditar que o que vem de fora é automaticamente melhor. Não é curiosidade nem abertura ao mundo — isso seria saudável. É

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

espanta-nos que nada cole ao terreno.

4) A mediocridade como estratégia de sobrevivência

A mediocridade, em Portugal, não é apenas falha — por vezes é táctica. O medíocre é seguro: não incomoda, não ameaça, não perturba. O competente faz perguntas. O corajoso pede medidas. O criativo exige liberdade. E isso dá trabalho aos que vivem do conforto da rotina. Assim se constrói um sistema onde a competência é suspeita e a audácia é castigada. E depois o país pergunta: “porque não avançamos?”. Porque, demasiadas vezes, avançar significa **romper com as pessoas que vivem do “não dá”**.

5) O tratamento existe — mas não é confortável

Não há cura sem disciplina. E a disciplina aqui chama-se: **pensamento de raiz, execução, métrica, responsabilidade**. Menos anúncio, mais obra. Menos palco, mais manutenção. Menos “projectos”, mais resultados verificáveis. E há uma regra simples que devia ser lei moral do país: todo o “não dá” só entra se vier com recibo: **porquê**,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

continuamos figurantes

Portugal não está condenado — está, demasiadas vezes, adormecido. E um país adormecido pode despertar, mas o despertar é violento: é luz acesa num quarto onde alguém passou anos a convencer-se de que a penumbra era prudência. **A pobreza de espírito é a nossa doença mais cara.** E a resposta não é um milagre: é método, repetido, insistido, protegido. O país não muda com unanimidades; muda com minorias lúcidas, persistentes e incansáveis. Por isso, que morra hoje a frase que nos enforca em silêncio: “**Não dá.**” Dá, sim. **Só não dá é continuar a fingir que viver de joelhos é sensatez.**

Fecho: o espelho e a plateia

No fim, o governo é, muitas vezes, o espelho do povo — mas não por destino: por hábito. Votar degrada-se quando deixa de ser um acto de exigência e passa a ser um acto de conforto. Escolhe-se não quem melhor governa, mas quem melhor embala, quem melhor promete, quem melhor confirma as nossas desculpas.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

prefiram a responsabilidade ao conto de embalar.

Leitura aconselhada

- A Sociedade Aberta e os Seus Inimigos
- Conjecturas e Refutações
- A Condição Humana
- Eichmann em Jerusalém
- O Homem Revoltado
- O Triunfo dos Porcos
- 1984
- O Medo à Liberdade
- Obediência à Autoridade
- O Efeito Lúcifer
- Psicologia das Multidões
- Massa e Poder
- Pedagogia do Oprimido
- Sociedade sem Escolas
- Democracia e Educação
- Divertir-nos até à Morte
- A Democracia na América
- A Rebelião das Massas
- A Decadência do Ocidente

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- Seeing Like a State
 - O Labirinto da Saudade
 - Portugal, Hoje: O Medo de Existir
 - Causas da Decadência dos Povos Peninsulares

[leia]

Francisco Gonçalves

Fragmentos do Caos – Co-autoria técnica e editorial:

Augustus Veritas

Portugal não morre de falta de recursos — morre de excesso de ‘não dá’: muito ruído, pouca coragem, e uma nação inteira adiada para amanhã.

 GitHub Pages

 IPFS (IPNS)



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)